

Caderno de resumos

1-3
dez.
2025

III Encontro
De Corruptione



DE
CORRUPTIONE



Sumário

<i>Apresentação</i>	1
<i>Programação</i>	2
<i>Resumos/ Abstracts</i>	5
Sessão 1 – 1/12, segunda-feira, 14h	5
Corrupção nos discursos de Isócrates	5
Lucas Di Puglia Carvalho Guimarães	
O problema da corrupção nos Diálogos de São Gregório (século XIV)	6
Maria Eduarda Santos de Almeida	
Ridendo veritas: a sátira, o político e a corrupção nas cantigas galego-portuguesas	7
Felipe Ferreira de Paula Pessoa	
Tecnologia do poder: ordem, virtude e corrupção nas obras de Alfonso X (Castela, século XIII)	9
Clarice Machado Aguiar	
Sessão 2 – 1/12, segunda-feira, 16h	10
Corrupção na floresta: denúncias e punição de oficiais régios (Inglaterra, séc. XIII)	11
José Vitor de Lucena Canabrava	
A corrupção em relatos de santidade: o poder de definir uma realidade desviante (Portugal, séc. XIV)	12
Maria Filomena Coelho	
O caso de Miguel Lucas de Iranzo e o discurso sobre a corrupção no reinado de Enrique IV de Castela	14
Scarlett Dantas de Sá Almeida	
Desvirtuação da justiça: a corrupção nas Ordenações Afonsinas (século XV)	15
Vinícius Conceição	
Sessão 3 – 2/12, terça-feira, 10h	17
A honra como fundamento para o acesso ao patrimônio feminino no <i>Fuero Real</i>	17
Victoria Barros Buchland	
O corpo em julgamento: Joana d’Arc e a corrupção simbólica do feminino	18
Helen Leão Bertoldo	
A enxaqueca do "Corpo Político" de Christine de Pizan: corrosão das virtudes e mau governo (século XV)	19
Marcelo dos Santos Solon	
Com os olhos voltados ao passado: a crítica de Dante Alighieri à corrupção dos poderes no final do século XIII	21
Rodrigo Pucci	

Sessão 4 – 2/12, terça-feira, 14h	23
Os florins do mal: acusações antiunionistas de instrumentalização do dinheiro no Concílio de Ferrara-Florença (1438-1439)	23
Leandro César Santana Neves	
“Compra a verdade e não a vendas”: o dinheiro e a imprevisibilidade do sagrado no governo dos papas (século XI)	25
Leandro Duarte Rust	
Reassessing the Origins of Corruption: Munera and Gift Exchange between the Merovingian and Carolingian Worlds	27
Lorenzo Paveggio	
Entre a <i>caritas</i> e o abuso dos bens eclesiásticos. As perspectivas fornecidas pelas hagiografias e pelas atas conciliares visigóticas	28
Isabela Alves Silva	
Sessão 5 – 2/12, terça-feira, 16h	30
<i>Nova lex, dogma novum</i> : fundar a autoridade, circunscrever a ortodoxia, disputar o poder	30
Fabrizio Luciano de França	
Cardeal Orsini: corrupção e poder político entre Roma e Lisboa (1640-1676)	31
Luciano César da Costa	
O delito e a contravenção no Regimento de Évora (1410-1430)	33
Paulo Henrique Ennes de Miranda Eto	
Sobre a corrupção no Império Bizantino: uma disputa de narrativas durante o governo de Justiniano (527-565)	35
Renato Viana Boy	
Sessão 6 – 3/12, quarta-feira, 14h	37
Administração, corrupção e poder local no Ceará: possibilidades de Pesquisa nas periferias do Império Português no século XVIII	37
Adson Rodrigo Silva Pinheiro	
O escândalo como chave de leitura: estratégias do Santo Ofício português no combate à corrupção de seus agentes	39
Alécio Nunes Fernandes	
A utilização do paradigma indiciário na análise de práticas de corrupção na América Portuguesa: o conflito entre o governador Luís Diogo Lobo da Silva e o ouvidor João Rodrigues Colaço (Pernambuco, c. 1758-1764)	40
Daniel Costa	
A corrupção da república na Amazônia Colonial Brasileira (1682-1685)	43
José Arthur Pereira Landrim da Silva	
Sessão 7 – 3/12, quarta-feira, 16h	45
Absoluto governador e senhor de vidas e fazendas: mau governo, tirania e corrupção na governança de João Fernandes Vieira na capitania de Pernambuco (1645-1648)	45

Marcos Arthur Viana da Fonseca

Apontamentos iniciais sobre a diplomacia e a corrupção no século XVI	47
Sérgio Martins-Costa Coêlho	

A perpetuação do Homem Cordial como estereótipo da corrupção “à brasileira”: uma análise temporal a partir de Sérgio Buarque de Holanda.	48
Genival Silva Souza Filho	

La modernización del delito: el caso de los estafadores en la Provincia de Concepción (Chile), 1874-1906	50
Matías Ramírez Álvarez	

Apresentação

O *De Corruptione* é um grupo de pesquisa que se dedica a estudar a corrupção em perspectiva política. Os estudos desenvolvidos centram-se principalmente na Idade Média, embora seus pesquisadores se interessem também por outras cronologias que permitam refletir criticamente sobre aspectos teóricos e metodológicos.

O **III Encontro De Corruptione** ocorrerá entre os dias 1 e 3 de dezembro de 2025 e conta em sua programação com conferências e sete sessões de comunicações que analisam o problema da corrupção por meio de uma abordagem política em sociedades pré-contemporâneas.

Felipe Ferreira de Paula Pessoa

Scarlett Dantas de Sá Almeida

Organizadores

Programação

Segunda-feira, 01/12

10h – Conferência

Anti-Corruption and The Discursive Construction of The State in The Later Roman Empire

Filippo Carlà-Uhink

Universität Potsdam

14h – Sessão de comunicações 1

Corrupção nos discursos de Isócrates

Lucas Di Puglia Carvalho Guimarães

O problema da corrupção nos Diálogos de São Gregório (século XIV)

Maria Eduarda Santos de Almeida

***Ridendo veritas*: a sátira, o político e a corrupção nas cantigas galego-portuguesas**

Felipe Ferreira de Paula Pessoa

Tecnologia do poder: ordem, virtude e corrupção nas obras de Alfonso X (Castela, século XIII)

Clarice Machado Aguiar

16h – Sessão de comunicações 2

Corrupção na floresta: denúncias e punição de oficiais régios (Inglaterra, séc. XIII)

José Vitor de Lucena Canabrava

A corrupção em relatos de santidade: o poder de definir uma realidade desviante (Portugal, séc. XIV)

Maria Filomena Coelho

O caso de Miguel Lucas de Iranzo e o discurso sobre a corrupção no reinado de Enrique IV de Castela

Scarlett Dantas de Sá Almeida

Desvirtuação da justiça: a corrupção nas Ordenações Afonsinas (século XV)

Vinícius Conceição

Terça-feira, 02/12

10h – Sessão de comunicações 3

A honra como fundamento para o acesso ao património feminino no Fuero Real

Victoria Barros Buchland

O corpo em julgamento: Joana d’Arc e a corrupção simbólica do feminino

Helen Leão Bertoldo

A enxaqueca do "Corpo Político" de Christine de Pizan: corrosão das virtudes e mau governo (século XV)

Marcelo dos Santos Solon

Com os olhos voltados ao passado: a crítica de Dante Alighieri à corrupção dos poderes no final do século XIII

Rodrigo Pucci

14h – Sessão de comunicações 4

Os florins do mal: acusações antiunionistas de instrumentalização do dinheiro no Concílio de Ferrara-Florença (1438-1439)

Leandro César Santana Neves

“Compra a verdade e não a vendas”: o dinheiro e a imprevisibilidade do sagrado no governo dos papas (século XI)

Leandro Duarte Rust

Reassessing the Origins of Corruption: *Munera* and Gift Exchange between the Merovingian and Carolingian Worlds

Lorenzo Paveggio

Entre a *caritas* e o abuso dos bens eclesiásticos. As perspectivas fornecidas pelas hagiografias e pelas atas conciliares visigóticas

Isabela Alves Silva

16h – Sessão de comunicações 5

***Nova lex, dogma novum*: fundar a autoridade, circunscrever a ortodoxia, disputar o poder**

Fabrízio Luciano de França

Cardeal Orsini: corrupção e poder político entre Roma e Lisboa (1640-1676)

Luciano Cesar da Costa

O delito e a contravenção no Regimento de Évora (1410-1430)

Paulo Henrique Ennes de Miranda Eto

Sobre a corrupção no Império Bizantino: uma disputa de narrativas durante o governo de Justiniano (527-565)

Renato Viana Boy

Quarta-feira, 03/12

10h - Conferência

Denunciar la corrupción en el Antiguo Régimen: expectativas, realidades y represalias

Ricard Torrat-Prat

Universitat Autònoma de Barcelona

14h – Sessão de comunicações 6

Administração, corrupção e poder local no Ceará: possibilidades de Pesquisa nas periferias do Império Português no século XVIII

Adson Rodrigo Silva Pinheiro

O escândalo como chave de leitura: estratégias do Santo Ofício português no combate à corrupção de seus agentes

Alécio Nunes Fernandes

A utilização do paradigma indiciário na análise de práticas de corrupção na América Portuguesa: o conflito entre o governador Luís Diogo Lobo da Silva e o ouvidor João Rodrigues Colaço (Pernambuco, c. 1758-1764)

Daniel Costa

A corrupção da república na Amazônia Colonial Brasileira (1682-1685)

José Arthur Pereira Landrim da Silva

16h – Sessão de comunicações 7

Absoluto governador e senhor de vidas e fazendas: mau governo, tirania e corrupção na governança de João Fernandes Vieira na capitania de Pernambuco (1645-1648)

Marcos Arthur Viana da Fonseca

Apontamentos iniciais sobre a diplomacia e a corrupção no século XVI

Sérgio Martins-Costa Coêlho

A perpetuação do Homem Cordial como estereótipo da corrupção “à brasileira”: uma análise temporal a partir de Sérgio Buarque de Holanda.

Genival Silva Souza Filho

La modernización del delito: el caso de los estafadores en la Provincia de Concepción (Chile), 1874-1906

Matías Ramírez Álvarez

Resumos/ Abstracts

Sessão 1 – 1/12, segunda-feira, 14h

Corrupção nos discursos de Isócrates

Lucas Di Puglia Carvalho Guimarães
Universidade de Brasília – UnB

Esta comunicação tem como objetivo investigar se nos discursos *Contra Calímaco*, *Contra Eutino*, *Contra os Sofistas* e *Contra Loquites*, de Isócrates, é possível identificar a presença de referências, descrições ou acusações que remetam a práticas ou comportamentos compreendidos como formas de corrupção, buscando, a partir dessa análise, compreender o que o contexto ateniense do século IV a.C. entendia por tal conceito. Pretende-se, assim, examinar se a noção de corrupção nesses textos está associada a aspectos morais, jurídicos, políticos ou retóricos, sem se apoiar em definições modernas do termo, mas reconstruindo-o segundo os usos e significados expressos nas fontes antigas. As fontes principais serão, portanto, os próprios discursos de Isócrates, estudos especializados que abordam o conceito de corrupção na Antiguidade sob uma perspectiva histórica e conceitual, bem como trabalhos que versem sobre corrupção em Isócrates. A metodologia adotada será de natureza qualitativa e hermenêutica fundamentada na análise histórico-conceitual e retórico-discursiva. Dessa forma, o estudo buscará observar o vocabulário, as estratégias argumentativas e os contextos de enunciação presentes nos textos, de modo a compreender como Isócrates e sua época elaboraram e mobilizaram ideias que podem ser associadas, em seu próprio horizonte histórico, ao fenômeno da corrupção.

Palavras-chave: Isócrates; corrupção; Antiguidade; retórica; análise histórico-conceitual.

Corruption in Isocrates's speeches

This paper aims to investigate whether Isocrates' speeches *Against Callimachus*, *Against Euthynus*, *Against the Sophists*, and *Against the Loquites* contain references, descriptions, or accusations that refer to practices or behaviors understood as forms of corruption. Based on this analysis, it seeks to understand what the Athenian context of the 4th century BC understood by this concept. The intention is to examine whether the notion of corruption in these texts is associated with moral, legal, political, or rhetorical aspects, without relying on modern definitions of the term, but reconstructing it according to the uses and meanings expressed in ancient sources. The main sources will therefore be Isocrates' own speeches, specialized studies that address the concept of corruption in Antiquity from a historical and conceptual perspective, as well as a search for works that deal with corruption in Isocrates. The methodology adopted will be qualitative and hermeneutic in nature, based on historical-conceptual and rhetorical-discursive analysis. Thus, the study will seek to observe the vocabulary, argumentative strategies, and contexts of enunciation present in the texts in order to understand how Isocrates and his contemporaries developed and mobilized ideas that can be associated, in their own historical horizon, with the phenomenon of corruption.

Keywords: Isocrates; corruption; Antiquity; rhetoric; historical-conceptual analysis.

O problema da corrupção nos Diálogos de São Gregório (século XIV)

Maria Eduarda Santos de Almeida
Universidade de Brasília – UnB

O objetivo desta comunicação é apresentar resultados parciais de uma pesquisa em estágio inicial, com base em uma obra do século XIV: *Diálogos de São Gregório*. Este *corpus* documental faz parte do acervo da Universidade de Brasília (UnB), que guarda os manuscritos originais do século XIV. A pesquisa é parte também de um projeto de extensão, em curso, dedicado à transcrição

dessa obra, cujo conteúdo propiciará a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O projeto baseia-se no estudo da corrupção sob uma perspectiva política, por meio de uma análise de discurso da própria fonte. A proposta do presente trabalho, no que se diz respeito à inovação da pesquisa, é analisar um conceito político em uma documentação, cuja tipologia é normalmente considerada religiosa.

Palavras-chave: manuscritos; corrupção; São Gregório; religião; política.

The problem of corruption in the Dialogues of St. Gregory (14th century)

The purpose of this communication is to present partial results of an early stage research project based on a 14th-century work: Dialogues of St. Gregory. This documentary corpus is part of the collection of the University of Brasília (UnB), which holds the original 14th-century manuscripts. The research is also part of an ongoing extension project dedicated to the transcription of this work, the content of which will enable the preparation of a Final Course Project (TCC). The project is based on the study of corruption from a political perspective, through a discourse analysis of the source itself. The proposal of this work, in terms of research innovation, is to analyze a political concept in a document whose typology is normally considered religious.

Keywords: manuscripts; corruption; Saint Gregory; religion; Politics.

Ridendo veritas: a sátira, o político e a corrupção nas cantigas galego-portuguesas

Felipe Ferreira de Paula Pessoa

De Corruptione – UnB

SEEDF

Proponho, neste trabalho, uma leitura das cantigas satíricas galego-portuguesas a partir da articulação entre sátira, poder e corrupção. Parto do pressuposto de que o tema da corrupção, embora recorrente no vocabulário político

contemporâneo, pode ser historicamente repensado quando situado no campo do político. Busco, assim, compreender de que modo a retórica satírica das cantigas de escárnio e maldizer expressa disputas simbólicas e práticas de poder, nas quais o riso se converte em instrumento de denúncia, de negociação social e de afirmação de legitimidades. Para isso, revisito a tradição manuscrita dos cancioneiros trovadorescos e o tratado *Arte de Trovar*, discutindo as categorias de escárnio e maldizer e o uso da *equivocatio* como recurso retórico cuja eficácia depende do contexto político em que se insere. Procuro, assim, demonstrar como as cantigas, ao publicizarem acusações e vícios, constroem um discurso político sobre a corrupção, entendida tanto como desvio moral quanto como disputa em torno da redistribuição da riqueza e do bem comum. Apresento, por fim, uma análise exploratória que exemplifica esse processo, destacando de que modo a linguagem poética e o jogo do riso operam na construção de representações sobre o poder e seus desvios. O objetivo é evidenciar as potencialidades da sátira como fonte para o estudo da corrupção na Idade Média.

Palavras-chave: sátira trovadoresca; corrupção e poder; cultura política medieval.

Ridendo veritas: Satire, politics, and corruption in Galician-portuguese cantigas

In this paper, I propose an interpretation of Galician-Portuguese satirical *cantigas* based on the articulation between satire, power, and corruption. I start from the assumption that the theme of corruption, although recurrent in contemporary political vocabulary, can be historically rethought when situated in the political field. I thus seek to understand how the satirical rhetoric of *cantigas de escárnio e maldizer* expresses symbolic disputes and practices of power, in which laughter becomes an instrument of denunciation, social negotiation, and affirmation of legitimacy. To this end, I revisit the manuscript tradition of troubadour *cancioneiros* and the treatise *Arte de Trovar*, discussing the categories of scorn and cursing and the use of *equivocatio* as a rhetorical

device whose effectiveness depends on the political context in which it is used. I thus seek to demonstrate how songs, by publicizing accusations and vices, construct a political discourse on corruption, understood both as a moral deviance and as a dispute over the redistribution of wealth and the common good. Finally, I present an exploratory analysis that exemplifies this process, highlighting how poetic language and the play of laughter operate in the construction of representations of power and its deviations. The objective is to highlight the potential of satire as a source for the study of corruption in the Middle Ages.

Keywords: troubadour satire; corruption and power; Medieval political culture.

Tecnologia do poder: ordem, virtude e corrupção nas obras de Alfonso X (Castela, século XIII)

Clarice Machado Aguiar
De Corruptione – UnB

A sociedade medieval castelhana organizava-se a partir de uma concepção de ordem que era, ao mesmo tempo, política, jurídica e teológica. Essa ordem manifestava-se nas instituições, refletindo uma hierarquia sustentada pela justiça como princípio ordenador do mundo — a máxima “a cada um o seu” definia posições e merecimentos. No interior desse sistema, a virtude não se reduzia a uma qualidade moral individual, mas constituía o próprio mecanismo que possibilita a preservação da ordem: uma tecnologia do poder. Nos textos de Alfonso X, a virtude é linguagem ativa e operante, capaz de nomear, corrigir e restaurar o equilíbrio ameaçado. A punição, a coerção e o castigo não aparecem como desvios de sua natureza, mas como expressões legítimas de sua função protetora. Assim, compreender a virtude como força ordenadora permite abordar a corrupção segundo o modelo de conceito antitético formulado por Koselleck: não como mera degradação moral, mas como ruptura do ordenamento que fundamenta o poder legítimo. Se a ordem é o estado de harmonia entre o divino e o terreno, a corrupção é sua dissolução — a passagem do justo ao desmedido. Nas obras alfonsinas, a virtude e a lei surgem como

caminhos que buscam restabelecer a unidade trinitária entre fé, justiça e poder, revelando o funcionamento discursivo do político em Castela no século XIII.

Palavras-chave: corrupção; Castela medieval; Alfonso X.

Technology of Power: Order, virtue, and corruption in the works of Alfonso X (Castile, 13th Century)

Medieval Castilian society was organised according to a concept of order that was political, legal and theological at the same time. This order was manifested in institutions, reflecting a hierarchy sustained by justice as the organising principle of the world – the maxim “to each his own” defined positions and merits. Within this system, virtue is not reduced to an individual moral quality, but constitutes the very mechanism that enables the preservation of order: a technology of power. In the texts of Alfonso X, virtue is an active and operative language, capable of naming, correcting and restoring the threatened balance. Punishment, coercion and retribution do not appear as deviations from its nature, but as legitimate expressions of its protective function. Thus, understanding virtue as an ordering force allows us to approach corruption according to the antithetical concept model formulated by Koselleck: not as mere moral degradation, but as a rupture of the order that underpins legitimate power. If order is the state of harmony between the divine and the earthly, corruption is its dissolution – the passage from the just to the excessive. In Alfonso's works, virtue and law emerge as paths that seek to re-establish the Trinitarian unity between faith, justice, and power, revealing the discursive functioning of politics in 13th-century Castile.

Keywords: corruption; medieval Castile; Alfonso X.

Sessão 2 – 1/12, segunda-feira, 16h

Corrupção na floresta:

denúncias e punição de oficiais régios (Inglaterra, séc. XIII)

José Vitor de Lucena Canabrava

De Corruptione – UnB

A presente comunicação apresenta uma proposta de pesquisa que se encontra em desenvolvimento. Para tanto, realizou-se uma breve análise sobre a promulgação das leis florestais na Inglaterra, a partir da Conquista Normanda, de 1066, e as diferenças entre os períodos normando e angevino. Para compreender melhor os casos de corrupção expostos, é importante considerar a maneira como se administravam as florestas reais inglesas. São explicados os cargos que compunham esse sistema, suas responsabilidades e a maneira como se exerciam essas posições. Para melhor compreensão do tema, foi realizada inicialmente uma análise historiográfica, revelando tendências interpretativas que destacam um suposto autoritarismo monárquico. Tais conclusões baseiam-se, sobretudo, nas leis que regulam e impedem o acesso às florestas reais. A proposta do estudo aqui apresentado é analisar a conduta dos oficiais das florestas, possibilitado pela leitura dos *Select Pleas of the Forest*. Apresentaremos, assim, alguns casos de oficiais encarregados de controlar os espaços considerados florestas reais, bem como as punições aplicadas a algumas destas pessoas pelas Cortes Florestais, a partir de um discurso que denuncia a “corrupção”.

Palavras-chave: corrupção; Inglaterra Medieval; leis florestais; floresta real.

Corruption in the Forest: Complaints and punishment of royal officials (England: 13th century)

This paper presents a research proposal that is currently under development. To this end, a brief analysis was conducted on the enactment of forestry laws in England, their arrival after the Norman Conquest of 1066, and the differences

between the Norman and Angevin periods. To better understand the cases of corruption exposed, it is important to consider how English royal forests were managed. The positions that made up this system, their responsibilities, and the way in which each person came to occupy these positions are explained. For a better understanding of the topic, an analysis of the historiographical approaches that permeate it was carried out, leading to the conclusion that these rules were considered authoritarian. We then present some actions that were prohibited within the royal forests. The purpose of the study presented here is, therefore, to question the righteousness of the conduct of forest officials, made possible by reading the Select Pleas of the Forest. We will thus present some cases of corruption by officials in charge of controlling areas considered royal forests, as well as the punishments applied to some of these people by the Forest Courts.

Keywords: corruption; medieval England; forest laws; royal forest.

**A corrupção em relatos de santidade: o poder de definir uma realidade
desviante (Portugal, séc. XIV)**

Maria Filomena Coelho
De Corruptione – UnB

Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento, centrada no estudo da corrupção, com base em um corpus documental de tipo hagiográfico, produzido em Portugal, no século XIV, composto por Vidas de Santos (*Flos Sanctorum*) e pelos Diálogos de São Gregório. O problema que norteia o trabalho está formulado a partir de uma perspectiva que considera a tipologia hagiográfica como manifestação clara do modelo político que concebe a própria sociedade, cujas ações desviantes são classificadas como corrosivas desse modelo que se pretende realizar na história. Para compreender a diversidade de modulações da corrupção nas narrativas, proponho, nesta pesquisa, uma análise baseada em uma metodologia que observe as definições (conceitos) mobilizadas nos casos concretos, assim como

as realidades nas quais elas se inserem (categorias). Ao mesmo tempo, tentarei ressaltar como a forma dos relatos transforma o real em realidade, a qual assume uma aparência discursiva de regularidade natural que devia ser interpretada como regularidade social. As ações virtuosas e/ou desviantes dos agentes históricos, na economia do texto, denotam uma compreensão das relações causais em jogo, atravessadas por sentidos claramente tributários daquela rede de relações causais. O teor reflete a realidade sociológica que se pretende consolidar. As experiências hagiográficas obedecem a padrões modelares, de acordo com um objetivo e um sentido político, operados por agentes eclesiásticos que copiam/redigem esses textos.

Palavras-chave: corrupção; hagiografia; Portugal medieval.

**Corruption in sanctity narratives: the power to define a deviant reality
(Portugal, 14th century)**

This paper presents partial results of ongoing research focused on the study of corruption, based on a hagiographic corpus produced in Portugal in the 14th century, consisting of Lives of the Saints (*Flos Sanctorum*) and the Dialogues of St. Gregory. The problem that guides the work is formulated from a perspective that considers the hagiographic typology as a clear manifestation of the political model that conceives society itself, whose deviant actions are classified as corrosive to this model that is intended to be achieved in history. To understand the diversity of modulations of corruption in the narratives, I propose, in this research, an analysis based on a methodology that observes the definitions (concepts) mobilized in concrete cases, as well as the realities in which they are inserted (categories). At the same time, I will attempt to highlight how the form of the reports transforms the real into reality, which takes on a discursive appearance of natural regularity that should be interpreted as social regularity. The virtuous and/or deviant actions of historical agents, in the economy of the text, denote an understanding of the causal relationships at play, traversed by meanings clearly tributary to that network of causal relationships. The content reflects the sociological reality that it seeks to consolidate. Hagiographic

experiences follow model patterns, according to a political objective and meaning, operated by ecclesiastical agents who copy/write these texts.

Keywords: corruption; hagiography; medieval Portugal.

O caso de Miguel Lucas de Iranzo e o discurso sobre a corrupção no reinado de Enrique IV de Castela

Scarlett Dantas de Sá Almeida

De Corruptione – UnB

UniCEUB

Esta comunicação tem por objetivo analisar o personagem Miguel Lucas de Iranzo (c. 1430–1473), condestável de Castela e governador de Jaén. Sua vida e atuação política no contexto da monarquia castelhana tardomedieval podem ser interpretadas como um dos casos possíveis de análise a partir de problemas de corrupção política e moral. A ascensão e a atuação de Iranzo, que também evidenciam o funcionamento do sistema da privança em Castela, constituem mais um exemplo de como esse modelo, embora essencial à monarquia, gerava práticas e percepções associadas à corrupção. A descrição e análise da trajetória de Miguel Lucas e das contendas com seu opositores políticos na corte de Enrique IV permitem conhecer diferentes maneiras de “corromper” as virtudes políticas de um monarca e de um bom governo, como a acumulação de títulos e riquezas de forma suspeita, apropriação simbólica do poder régio, acumulação de funções administrativas, fiscais e militares, práticas associadas ao nepotismo, ostentação de riqueza, bem como comportamentos imorais em suas relações com o monarca castelhano. A partir desse caso, argumentaremos que o discurso sobre a corrupção em Castela no século XV não se restringia ao desvio material, mas constituía um fenômeno simbólico e moral que, ao mesmo tempo, podia ser instrumento para acusações, conspirações e ataques, reforçando a dominação e a superioridade aristocrática.

Palavras-chave: Miguel Lucas de Iranzo; Castela; privança; corrupção.

The case of Miguel Lucas de Iranzo and the discourse on corruption during the reign of Henry IV of Castile

This paper aims to analyze the character Miguel Lucas de Iranzo (c. 1430–1473), constable of Castile and governor of Jaén. His life and political activity in the context of the late medieval Castilian monarchy can be interpreted as one of the possible cases for analysis based on issues of political and moral corruption. The rise and actions of Iranzo, which also exemplify the functioning of the *privanza* system in Castile, are yet another example of how this model, although essential to the monarchy, generated practices and perceptions associated with corruption. The description and analysis of Miguel Lucas's career and his disputes with his political opponents in the court of Enrique IV allow us to find discourses that refer to different ways of corrupting the political virtues of a monarch and good government, such as the suspicious accumulation of titles and wealth, symbolic appropriation of royal power, accumulation of administrative, fiscal, and military functions, practices associated with nepotism, ostentation of wealth, as well as immoral behavior in their relations with the Castilian monarch. Based on this case, we will argue that the discourse on corruption in Castile in the 15th century was not restricted to material embezzlement, but constituted a symbolic and moral phenomenon that, while it could be used as a tool for accusations, conspiracies, and attacks, also reinforced aristocratic domination and superiority.

Keywords: Miguel Lucas de Iranzo; Castile; *privanza*; corruption.

Desvirtuação da justiça: a corrupção nas Ordenações Afonsinas (século XV)

Vinícius Conceição
De Corruptione – UnB

A justiça era uma das mais importantes virtudes a serem observadas pelo rei. A delegação divina para o exercício da justiça garantia ao monarca uma

competência alargada para solucionar controvérsias de diversas naturezas. Afinal, estar a serviço de Deus implicava não somente uma faculdade, mas um dever e que consistia na atuação como árbitro de assuntos temporais — que já seriam naturalmente de sua alçada — e até mesmo daqueles pertencentes ao campo espiritual. Portanto, o fazer justiça era atividade de importância indiscutível e cuja perfeição deveria ser buscada pelo monarca, que operava como instrumento de conservação daquela ordem política. Diferentemente do que ocorre na contemporaneidade, em que os atos de corrupção estão mais associados aos ocupantes de cargos políticos eletivos, em Portugal, no século XV, associava-se à malversação de ofícios responsáveis pela administração do reino, notadamente àqueles que exerciam a justiça. Por meio da presente comunicação objetivamos apresentar e explicar como as fontes normativas do período registravam, em forma de discurso jurídico, as ações que subvertiam a justiça, suas consequências e as formas pelas quais buscavam conservar o modelo político.

Palavras-chave: justiça; corrupção; Portugal medieval; História do Direito.

Distortion of justice: corruption in the *Ordenações Afonsinas* (15th century)

Justice was one of the most important virtues to be observed by the king. The divine delegation to exercise justice guaranteed the monarch broad powers to resolve disputes of various kinds. After all, being in the service of God implied not only a faculty, but a duty, which consisted of acting as an arbiter of temporal matters—which would naturally fall within his jurisdiction—and even those belonging to the spiritual realm. Therefore, doing justice was an activity of unquestionable importance, and its perfection should be sought by the monarch, who operated as an instrument for the preservation of that political order. Unlike what occurs in contemporary times, where acts of corruption are more associated with those who hold elected political office, in 15th-century Portugal, it was associated with the embezzlement of offices responsible for the administration of the kingdom, notably those that exercised justice. Through this communication, we aim to present and explain how the normative sources

of the period recorded, in the form of legal discourse, the actions that subverted justice, their consequences, and the ways in which they sought to preserve the political model.

Keywords: justice; corruption; Medieval Portugal; History of Law.

Sessão 3 – 2/12, terça-feira, 10h

A honra como fundamento para o acesso ao patrimônio feminino no *Fuero Real*

Victoria Barros Buchland

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Marta de Carvalho Silveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Alfonso X (1221 – 1284) foi um rei castelhano-leonês da segunda metade do século XIII, conhecido pela sua vasta produção jurídica. Dentre seus trabalhos, destacam-se três: o *Fuero Real*, as *Sete Partidas* e o *Espéculo*. No que tange ao *Fuero Real*, essa codificação legal foi finalizada em 1255 e fez parte de um projeto político-jurídico que visava à centralização do poder em torno da Coroa, por intermédio de um processo de unificação jurídica, com vistas a pôr fim à pluralidade jurídica característica do reino castelhano-leonês. Assim, esse código tratava de diversas matérias jurídicas, tipificando condutas e designando consequências jurídicas passíveis de aplicação. Tendo em vista que as mulheres faziam parte do corpo social do reino, elas também foram objeto de regulamentação pela legislação afonsina, na qual foram representadas por meio de diferentes categorias sociojurídicas, dentre elas, as das mulheres casadas, viúvas e solteiras (*manceba en cabellos*). Portanto, o presente trabalho busca, por intermédio do método comparativo, segundo Jürgen Kocka, analisar a forma como o *Fuero Real* constituiu a condição jurídica feminina a partir das punições que envolviam a retirada de bens nos casos de corrupção da honra por parte das mulheres.

Palavras-chave: Alfonso X; *Fuero Real*; gênero.

Honor as the basis for access to female inheritance in the *Fuero Real*

Alfonso X (1221–1284) was a Castilian-Leonese king from the second half of the 13th century who became known for his vast legal output. Three of his works stand out: the *Fuero Real*, the *Siete Partidas*, and the *Espéculo*. The *Fuero Real*, a legal code completed in 1255, was part of a political and legal project that sought to centralize power around the Crown through a process of legal unification, with a view to ending the legal plurality that characterized the Kingdom of Castile and León. Thus, this code dealt with various legal matters, classifying conduct and designating legal consequences that could be applied. Given that women were part of the social body of the kingdom, they were also subject to regulation by Afonso's legislation, in which they were represented through different socio-legal categories, including married women, widows, and unmarried women (*manceba en cabellos*). Therefore, this study seeks, through Jürgen Kocka's comparative method, to analyze how the *Fuero Real* constituted the legal status of women based on punishments involving the removal of property in cases of corruption of honor by women.

Keywords: Alfonso X; *Fuero Real*; gender.

O corpo em julgamento: Joana d'Arc e a corrupção simbólica do feminino

Helen Leão Bertoldo
De Corruptione – UnB

Iniciando um percurso de pesquisa em torno das representações do feminino na Baixa Idade Média, esta comunicação parte do julgamento de Joana d'Arc como um espaço de disputa simbólica sobre corpo, poder e pureza. O estudo propõe compreender a corrupção não apenas como prática política, mas como categoria moral e religiosa mobilizada para definir o lugar do feminino no imaginário medieval. Joana, mulher que ousa afirmar-se como intérprete do divino, foi acusada de heresia e masculinização — marcas daquilo que excede os limites do corpo legitimado pela Igreja e pelo Estado. A análise dos autos do processo de

Rouen (1431) e de sua posterior reabilitação permite refletir sobre as formas de deslegitimação e sacralização do corpo feminino no contexto político e espiritual do século XV. O gesto de Christine de Pizan, ao escrever *Le Ditié de Jeanne d'Arc* (1429), será tomado como um contraponto poético e amoroso à lógica da corrupção simbólica: um ato de escrita que resiste ao silêncio e reinscreve o feminino no campo do verbo e da memória. Assim, o trabalho busca articular corpo, linguagem e poder para pensar a corrupção como uma operação simbólica de controle e, simultaneamente, de revelação.

Palavras-chave: Joana d'Arc; Christine de Pizan; corrupção simbólica; feminino; poder.

The body on trial: Joan of Arc and the symbolic corruption of the feminine

Beginning a research journey around representations of femininity in the Late Middle Ages, this paper takes the trial of Joan of Arc as a starting point for a symbolic dispute over the body, power, and purity. The study proposes to understand corruption not only as a political practice, but as a moral and religious category mobilized to define the place of femininity in the medieval imagination. Joan, a woman who dared to assert herself as an interpreter of the divine, was accused of heresy and masculinization—marks of that which exceeds the limits of the body legitimized by the Church and the State. An analysis of the records of the Rouen trial (1431) and her subsequent rehabilitation allows us to reflect on the forms of delegitimization and sacralization of the female body in the political and spiritual context of the fifteenth century. Christine de Pizan's gesture in writing *Le Ditié de Jeanne d'Arc* (1429) will be taken as a poetic and loving counterpoint to the logic of symbolic corruption: an act of writing that resists silence and reinscribes the feminine in the field of the verb and memory. Thus, the work seeks to articulate body, language, and power in order to think of corruption as a symbolic operation of control and, simultaneously, of revelation.

Keywords: Joan of Arc; Christine de Pizan; symbolic corruption; feminine; power.

A enxaqueca do "Corpo Político" de Christine de Pizan: corrosão das virtudes e mau governo (século XV)

Marcelo dos Santos Solon
De Corruptione – UnB

Nesta comunicação pretendo expor os resultados obtidos com a pesquisa realizada durante o Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, entre 2024 e 2025, cujo objetivo central foi estudar a corrupção na Idade Média como um problema político a partir do livro do *Corpo Político* de Christine de Pizan. Por meio da análise dessa obra, busquei compreender a concepção de corrupção para a autora. Focando especialmente na primeira parte do livro – dedicada à cabeça do corpo político, ou seja, aos reis e príncipes – procurei examinar a relação entre honra e virtude como fundamento para construir a ideia do seu oposto, a corrosão dessas virtudes, de modo a falar propriamente sobre a corrupção. Neste exercício, o principal aporte metodológico foi aquele propiciado pelos estudos de análise do discurso, com enfoque nas obras de Pêcheux e Gadet. Busquei, ainda, produzir um diálogo entre a autora francesa e a historiografia especializada em corrupção na Idade Média e na contemporaneidade. Com efeito, procuro tensionar a fonte medieval com os sentidos e contrasentidos historiográficos, a fim de identificar aproximações, distanciamentos, rupturas e continuidades na teoria da corrupção.

Palavras-chave: corrupção; virtude; honra; Christine de Pizan.

The migraine of the "Body Politic" in Christine de Pizan: corrosion of virtues and bad government (15th century)

In this paper, I intend to present the results obtained from research conducted during the Scientific Initiation Program at the University of Brasília between 2024 and 2025, whose main objective was to study corruption in the Middle Ages as a political problem based on Christine de Pizan's *The book of the Body Politic*. Through the analysis of this work, I sought to understand the author's

conception of corruption. Focusing especially on the first part of the book—dedicated to the head of the political body, that is, kings and princes—I sought to examine the relationship between honor and virtue as a foundation for constructing the idea of its opposite, the corrosion of these virtues, in order to speak properly about corruption. In this exercise, the main methodological contribution was that provided by discourse analysis studies, with a focus on the works of Pêcheux and Gadet. I also sought to produce a dialogue between the French author and historiography specializing in corruption in the Middle Ages and in contemporary times. In effect, I seek to contrast the medieval source with historiographical meanings and contradictions in order to identify similarities, differences, ruptures, and continuities in the theory of corruption.

Keywords: corruption; virtue; honor; Christine de Pizan.

Com os olhos voltados ao passado: a crítica de Dante Alighieri à corrupção dos poderes no final do século XIII

Rodrigo Pucci
PUC-SP

Em linhas dedicadas a Dante Alighieri, Jacques Le Goff afirma que ele encerra o século XIII com os olhos voltados para o passado, principalmente no que tange às suas concepções políticas. Aliado aos guelfos brancos moderados, o que lhe custou seu exílio de Florença, Dante passou os primeiros anos como exilado dedicando suas reflexões políticas à defesa da causa imperial, enquanto o papado saía de um grande embate com o rei francês, Filipe o Belo, totalmente submisso a ele. A crítica de Dante à corrupção dos poderes de seu tempo, tanto os seculares quanto os espirituais, é mais explícita no tratado *De Monarchia*, em que reflete sobre a corruptibilidade e a incorruptibilidade da natureza humana e quais poderes deveriam guiá-las, mas também pode ser observada em trechos do *Convívio* e da *Commedia*, nos quais é possível encontrar tanto um imperador exaltado pelas virtudes quanto um papa condenado ao inferno. Como afirma Reinhart Koselleck, o presente é composto tanto do campo de conhecimento do

passado, como da expectativa de futuro de uma pessoa. E Dante, como sujeito histórico da transição do século XIII para o XIV, vivendo na península itálica, não estava fora do campo de batalha onde os poderes particularistas, como a realeza francesa, colocavam em xeque os poderes universalistas medievais, como o papado e o Sacro Império. Interessa, aqui, investigar por que Dante, a partir de sua atuação no governo florentino e de seu arcabouço teórico, coloca-se próximo dos tratadistas políticos dualistas que surgiram na década de 1290, enxergando um futuro ideal no esvaziado Sacro Império, frente à corrupção que a ascensão de coroas nacionais como a francesa representava para ele, enquanto outros autores contemporâneos, como Marsílio de Pádua, já passavam a interpretar os poderes particularistas de cada realeza como algo natural.

Palavras-chave: Dante Alighieri; papado; Sacro-Império; poder; corrupção.

The eyes turned to the past: Dante Alighieri's critique about the corruption of the powers at the end of the 13th century

Reflecting about Dante Alighieri, Jacques Le Goff states that he ends the 13th century with his eyes turned to the past, especially in respect to his political conceptions. Associated with the moderate white Guelphs, which costed his exile from Florence, Dante spent his first years as an exiled man dedicated to political reflections in defense of the imperial cause, meanwhile the Papacy was emerging from a great struggle against the French king, Philip, totally submissive to him. Dante's critical about the corruption of the powers of his age, both secular and spiritual, is more explicit in his treaty *De Monarchia*, where he reflects on corruption and incorruption of the human nature and which powers should guide them, but also it can be observed in excerpts from *Convivio* and *Commedia*, where it can be found an emperor exalted by virtues, or a Pope condemned to hell. As Reinhart Koselleck affirms, the present is composed both by the field of knowledge of the past and the expectations of future of an individual. And, as a historical figure from the 13th to the 14th century, living on the Italian peninsula, Dante was not outside the battlefield

where the particularistic powers, such as the French royalty, was putting in check the medieval universalist powers, such as the Papacy and the Holy Empire. We want to investigate why, based on his role in the Florentine government and his theoretical framework, Dante aligned himself with the dualists political treatise writers that emerged in the 1290s, seeing an ideal future in the emptied Holy Empire, in contrast to the corruption that the rise of national monarchies such as the French crown represented to him; while his contemporaries, such as Marsilio of Padua, were already interpreting the particularistic powers of each monarchy as something natural.

Keywords: Dante Alighieri; papacy; Holy Empire; power; corruption.

Sessão 4 – 2/12, terça-feira, 14h

Os florins do mal: acusações antiunionistas de instrumentalização do dinheiro no Concílio de Ferrara-Florença (1438-1439)

Leandro César Santana Neves
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
LATHIMM-UFRJ/USP | LEPHAM-UFRR | GEHOC

Apesar de celebrado por meio da bula de união entre as Igrejas de rito latino e constantinopolitano, o Concílio de Ferrara-Florença (1438-1445) é comumente considerado um fracasso por seu insucesso em “reunir” ambas as comunidades cristãs. Historiadores e teólogos modernos costumam se digladiar quanto aos motivos desse fracasso, mas, conforme relataram alguns participantes e contemporâneos do sínodo, a razão foi de ordem financeira: os florins provenientes do papa Eugênio IV (1431-1447) e de seus partidários. Esta apresentação visa, portanto, explicitar o papel do dinheiro em narrativas antiunionistas (isto é, daqueles que foram contrários à união) acerca do Concílio de Ferrara-Florença, tendo como recorte os períodos de discussão teológica até a assinatura da bula *Laetentur Caeli*, em 1439. Partindo principalmente dos

escritos do sacristão constantinopolitano Silvestre Syropoulos († séc. XV), do diácono bizantino Teodoro Agallianos († c. 1474) e do hieromonge rus Simeão de Suzdal († séc. XV), percebe-se uma dupla função atribuída ao dinheiro papal para a obtenção da união: se, por um lado, haveria a denúncia de suborno endereçado a clérigos da Igreja grega, por outro, a longa retenção de recursos prometidos pelo papa teria sido um método intencional para exaurir física e psicologicamente os bizantinos, forçando-os à união. Logo, é possível afirmar que, na visão dos clérigos bizantinos desfavoráveis às resoluções do concílio, teria havido uma instrumentalização (*weaponization*) do dinheiro com o propósito de “sequestrar” a Igreja considerada como verdadeira pelos antiunionistas.

Palavras-chave: Concílio de Ferrara-Florença; dinheiro; corrupção; extorsão; discurso antiunionista.

The florins of evil: Anti-unionist accusations of the weaponization of money at the Council of Ferrara-Florence (1438-1439)

Although celebrated with the reading of the bull of union between the Latin and Constantinopolitan Churches, the Council of Ferrara-Florence (1438-1445) is commonly considered a failure for its inability to “reunite” both Christian communities. Modern historians and theologians often argue about the reasons for this failure, but according to some participants and contemporaries of the synod, the reason was financial: the florins provided by Pope Eugene IV (1431-1447) and his supporters. This presentation therefore aims to explain the role of money in anti-unionist narratives (i.e., those who were opposed to the union) about the Council of Ferrara-Florence, focusing on the periods of theological discussion until the signing of the bull *Laetentur Caeli* in 1439. Based mainly on the writings of the Constantinopolitan sacristan Silvestre Syropoulos († 15th century), the Byzantine deacon Theodore Agallianos († c. 1474), and the Russian hieromonk Simeon of Suzdal (d. 15th century), we can see a dual function attributed to papal money in achieving union: on the one

hand, there were allegations of bribery directed at clergy of the Greek Church, while on the other, the long retention of funds promised by the pope was an intentional method of physically and psychologically exhausting the Byzantines in order to achieve union. Therefore, it is possible to affirm that, in the view of the Byzantine clergy who were unfavorable to the council's resolutions, there was a weaponization of papal money with the aim of “hijacking” the Church considered true by anti-unionists.

Keywords: Council of Ferrara-Florence; money; corruption; extortion; anti-unionist discourse.

“Compra a verdade e não a vendas”: o dinheiro e a imprevisibilidade do sagrado no governo dos papas (século XI)

Leandro Duarte Rust
De Corruptione – UnB

A assim chamada Reforma Gregoriana é uma referência temática modelar para a historiografia. Descrita como a matriz dos significados históricos assumidos pela Igreja Católica desde o ano 1000, a “Reforma Gregoriana” preserva, hoje, uma feição conceitual superlativa e modernizante, quer seja formulada como a crise que pôs em movimento um vasto processo de secularização da vida política ou a revolução que moldou as identidades coletivas e as relações sociais ocidentais. Uma caracterização recorrentemente aplicada para explicar o processo de ascensão política dos papas consiste em nomear o governo pontifício constituído a partir do século XI como uma “Teocracia” e, por seu turno, uma das faces mais visíveis, uma das dimensões mais tangíveis da manifestação dessa eventual configuração institucional no dia a dia das populações latinas consistiria na maneira como os atores e os ideológicos da autoridade romana compreendiam e aplicavam-se na defesa do que era “verdade”. Diferentemente do que ocorria no mundo “feudal” que os envolvia, onde prevalecia a “verdade do costume” – incorrigivelmente fragmentada, contingente e casuísta –, os homens e mulheres que agiam sob a égide do sucessor de São Pedro teriam encarado a “verdade” de outro modo: como o

“absoluto e universal” ao qual deveriam ser conformadas todas as normas, convicções e condutas – é o que assegura um imenso e prestigioso rol de historiadores e historiadoras. Esta comunicação apresenta uma proposta de releitura dessa caracterização histórica e o faz através da seguinte hipótese de trabalho: os agentes e defensores do governo papal, instaurado em meados do século XI, teriam estabelecido medidas diversas para a “verdade”, muitas delas, imprevisíveis. A existência dessa dimensão singular de sua atuação pode ser examinada levando-se em consideração um tipo de comportamento específico e por vezes eclipsado por estereótipos e lugares-comuns da cultura contemporânea: a relação que tais personagens históricos mantiveram com o dinheiro. Priorizando alguns dos principais registros narrativos a respeito do período compreendido entre 1050 e 1100, apresentarei os resultados preliminares da investigação em curso a respeito da pertinência dessa hipótese.

Palavras-chave: história da corrupção; Reforma Gregoriana; verdade e poder.

“Buy the truth and do not sell it”: Money and the Unpredictability of the Sacred in the Government of the Popes (11th Century)

The so-called Gregorian Reform stands as a paradigmatic thematic reference for historiography. Described as the matrix of the historical meanings assumed by the Catholic Church since the year 1000, the Gregorian Reform still preserves today a superlative and modernizing conceptual character—whether formulated as the crisis that set in motion a vast process of secularization of political life, or as the revolution that shaped Western collective identities and social relations. A characterization frequently employed to explain the political ascent of the papacy consists in designating the pontifical government established from the eleventh century onward as a theocracy. One of the most visible faces, one of the most tangible dimensions, of this alleged institutional configuration in the daily life of Latin populations would be the manner in which the actors and ideologues of Roman authority conceived of and applied themselves to the defense of what was held to be “truth.” Unlike what occurred in the “feudal” world that surrounded them, where the “truth of

custom”—incurably fragmented, contingent, and casuistic—prevailed, the men and women who acted under the aegis of the successor of Saint Peter are said to have conceived of “truth” in another way: as the “absolute and universal” to which all norms, convictions, and behaviors should be conformed—or so an immense and prestigious body of historians has asserted. This paper proposes a rereading of that historical characterization, advancing the following working hypothesis: the agents and advocates of papal government established in the mid-eleventh century instituted diverse and often unpredictable measures for “truth.” The existence of this singular dimension of their activity can be examined by taking into account a specific kind of behavior—sometimes obscured by stereotypes and commonplaces of contemporary culture—namely, the relationship these historical figures maintained with money. Focusing on some of the main narrative records from the period between 1050 and 1100, I present the preliminary results of an ongoing investigation into the relevance of this hypothesis.

Keywords: history of corruption; Gregorian Reform; truth and power.

Reassessing the Origins of Corruption: Munera and Gift Exchange between the Merovingian and Carolingian Worlds

Lorenzo Paveggio
Università of Padua, IRHT CNRS Paris

This paper challenges the predominant view that corruption and the phenomenon of *munera* are mainly Carolingian developments, emphasizing instead the importance of Merovingian contexts. While the Carolingian period represents a turning point in the regulation and conceptualization of corruption, recent scholarship on Merovingian sources invites a reassessment of continuities and transformations between these two epochs. By revisiting theoretical frameworks on illicit gifts and reciprocity, this study aims to provide a nuanced understanding of early medieval corruption as a social practice embedded in long-term political strategies involving gift-giving. The

Carolingian concern with *munera* has also been framed as part of a broader reformulation of the norms of gift and reciprocity: new expectations about how gifts could be received and repaid were closely tied to the intensified authority of the king-emperor. At the same time, the Carolingian discourse exhibits an attempt to refine the moral taxonomy of exchange: for instance, the explicit distinction in some normative texts between *munera*, susceptible to corruption, and *parva*—typically modest alimentary gifts, which were explicitly coded as innocent and unproblematic—suggests a Carolingian effort to formalize and stabilize the moral status of different kinds of giving. Yet, these dynamics may not be exclusive to the Carolingian world. As I propose in this paper, the Merovingian period already presents scenes in which *munera* are embedded in complex negotiations of loyalty, legitimacy, and spiritual authority. Gregory of Tours' accounts, in particular, suggest that the moral ambivalence of gifts—especially those exchanged between bishops and kings—was already deeply problematic in the sixth century. Rather than a radical departure, the Carolingian concern with bribes may represent a moment of formalization and intensification of tensions that were already present in Merovingian political culture. The novelty of the Carolingian approach, therefore, lies not in the emergence of corrupt exchange per se, but in the discursive and juridical effort to regulate, categorize, and contain it.

Keywords: Merovingians; Gregory of Tours; *munera*.

Entre a *caritas* e o abuso dos bens eclesiásticos. As perspectivas fornecidas pelas hagiografias e pelas atas conciliares visigóticas

Isabela Alves Silva
Universidade de São Paulo – USP
Université Paris 1 - Panthéon Sorbonne

Esta comunicação está vinculada à pesquisa que desenvolvo no grupo *De Corruptione*. Nela, investigo quem tinha a autoridade para definir o que seriam os abusos sobre os bens da Igreja e de que modo essa definição foi ocasionalmente adaptada na história da Gália merovíngia e da Hispânia

Visigótica. Abordarei como hagiografias e atas conciliares hispânicas trataram da fronteira entre a *caritas*, exercida a partir dos bens eclesiásticos, e o abuso do patrimônio da Igreja. As hagiografias narram como clérigos, sobretudo nos momentos finais de suas vidas, libertavam escravos e cativos, entregavam-lhes posses móveis e terras e lhes destinavam outras riquezas materiais, como as rendas eclesiásticas. No gênero hagiográfico, esses gestos exemplificam as virtudes dos indivíduos santos: eles são movidos pela piedade. As atas conciliares revelam, por outro lado, como os últimos desejos de clérigos podiam ser levados a concílio por seus pares e anulados, por se considerar que a prática da *caritas* não deveria prejudicar a manutenção do patrimônio eclesiástico. Pretendo analisar comparativamente o tratamento do abuso dos bens da Igreja em atas e em hagiografias, e investigar se é possível conciliar as perspectivas fornecidas por esses gêneros documentais. Para isso, analisarei passagens das *Vidas dos Pais de Mérida* de c. 680, da *Vida de Emiliano* de c. 640 de Bráulio de Saragoça, e de atas como do I concílio de Sevilha de 590 e do X concílio de Toledo de 656.

Palavras-chave: Igreja; patrimônio; visigodos; abuso.

Between *caritas* and the abuse of ecclesiastical property. Perspectives provided by hagiographies and Visigothic conciliar records

This paper is linked to the research I am conducting in the De Corruptione group. In it, I investigate who had the authority to define what constituted abuse of Church property and how this definition was occasionally adapted in the history of Merovingian Gaul and Visigothic Hispania. In this paper, I will address how hagiographies and Hispanic conciliar acts dealt with the boundary between *caritas*, exercised through ecclesiastical property, and the abuse of Church assets. Hagiographies narrate how clergy, especially in the final moments of their lives, would free slaves and captives, give them movable possessions and land, and allocate other material riches to them, such as ecclesiastical rents. In the hagiographic genre, these gestures exemplify the virtues of holy individuals: they are motivated by piety. The conciliar acts

reveal, on the other hand, how the last wishes of clergy could be brought before the council by their peers and be annulled, on the grounds that the practice of *caritas* should not undermine the maintenance of ecclesiastical property. I intend to comparatively analyze the treatment of abuse of Church property in conciliar records and hagiographies and investigate whether it is possible to reconcile the perspectives provided by these documentary genres. To this end, I will analyze passages from the Lives of the Fathers of Mérida from c. 680, the Life of Emiliano from c. 640 by Braulio of Zaragoza, and records such as those from the First Council of Seville in 590 and the Tenth Council of Toledo in 656.

Keywords: Church; heritage; visigoths; abuse.

Sessão 5 – 2/12, terça-feira, 16h

***Nova lex, dogma novum: fundar a autoridade, circunscrever a ortodoxia,
disputar o poder***

Fabrizio Luciano de França
De Corruptione – UnB

Neste trabalho, busco demonstrar como o discurso da corrupção, na Alemanha do século XI, se articula a hierarquias contenciosas que disputam a legitimidade da interpretação correta da ordem eclesiástica. No contexto da Querela das Investiduras, é possível perceber uma nova reflexão sobre a ortodoxia cristã, voltada a legitimar a expansão e a transgressão da antiga jurisdição papal. A afirmação dessa soberania pontifícia tem em seu núcleo a conformação de um padrão específico de relações de poder que, quando se configura como uma hegemonia bem-sucedida, é fruto de um consenso precário em torno de conceitos fundamentais como “bom governo”, “justiça” e “bem comum”. Assim, pode-se dizer que esse consenso é sempre momentâneo e se situa, simultaneamente, no limiar de um conflito. Para explorar esse debate, usarei como fontes primárias o *Liber contra Wolfelmum*, do cônego e escritor polêmico Manegoldo de Lautenbach (?-1104). Manegoldo foi um defensor de Gregório

VII e da *auctoritas* papal. Nos capítulos finais da obra, Manegoldo se posiciona abertamente contra aqueles que desobedecem a Gregório VII, acusando-os de heréticos. Analisando o discurso do cônego, é possível perceber uma hermenêutica que relacionava a obediência à autoridade papal como critério da ortodoxia. Também usarei como fonte primária cartas selecionadas de Henrique IV e de Gregório VII, nas quais se discute a legitimidade da decisão do Papa para excomungar o Imperador. Observando essas correspondências selecionadas, é possível perceber que os textos ortodoxos utilizados pelas duas partes concorrentes são os mesmos, mas as interpretações não poderiam ser mais conflitantes.

Palavras-chave: Querela das Investiduras; corrupção; papado; hegemonia.

*Nova lex, dogma novum: Establishing authority, defining orthodoxy,
disputing power*

In this paper, I seek to demonstrate how the discourse on corruption in eleventh-century Germany was articulated through contentious hierarchies disputing the legitimacy of the correct interpretation of ecclesiastical order. Within the context of the Investiture Controversy, it is possible to observe the emergence of a new reflection on Christian orthodoxy, aimed at legitimizing both the expansion and the transgression of what had formerly been papal jurisdiction. The assertion of papal sovereignty has at its core the formation of a specific pattern of power relations which, when successfully established as hegemony, results from a fragile consensus around fundamental concepts such as “good government,” “justice,” and “the common good.” This consensus, therefore, is always provisional and simultaneously situated at the threshold of conflict. To explore these issues, I use as a primary source the *Liber contra Wolfelmum* by the canon and polemical writer Manegold of Lautenbach (?-1104), a defender of Gregory VII and of papal *auctoritas*. In the final chapters of the work, Manegold takes an explicit stand against those who disobey Gregory VII, accusing them of heresy. An analysis of his discourse reveals a hermeneutic that equates obedience to papal authority with the very criterion of

orthodoxy. I also employ as primary sources selected letters of Henry IV and Gregory VII concerning the legitimacy of the Pope's decision to excommunicate the emperor. A comparative reading of these correspondences shows that, although both sides appeal to the same authoritative texts, their interpretations could not be more divergent.

Keywords: Investiture Controversy; corruption; papacy; hegemony.

Cardeal Orsini: corrupção e poder político entre Roma e Lisboa (1640-1676)

Luciano César da Costa

Universidade Federal Fluminense – UFF

Esta comunicação tem por objetivo demonstrar como, nas sociedades de Antigo Regime, a corrupção constituía parte integrante do próprio funcionamento social. Trata-se da antiga metáfora do “corpo político”: as teorias corporativistas concebiam os ilícitos como “doenças” ou “enfermidades” que acometiam o corpo da república. Ainda que nem sempre as práticas de corrupção fossem explicitamente condenadas ou nomeadas como tais, havia um esforço crescente das monarquias em disciplinar condutas e vigiar os ilícitos. O objetivo central desta comunicação é relacionar a diplomacia moderna a episódios de “compra” de cardeais em Roma. Como afirmavam as fontes coevas, Roma era o centro do mundo católico, o verdadeiro “teatro do mundo”. Desse modo, diversas potências europeias recorriam a múltiplos mecanismos para influenciar as decisões papais, da cúria e, em última instância, da própria cristandade. Como recorte temporal, são considerados os anos centrais do século XVII, marcados por grandes contendas políticas, entre elas a Restauração Portuguesa. Nesse contexto, a monarquia portuguesa buscava libertar-se da poderosa monarquia castelhana, que desde 1580 unificara e controlava as duas coroas. O movimento Restauracionista, iniciado em 1640, teve amplos desdobramentos, inclusive no campo diplomático. O novo rei, D. João IV, necessitava do reconhecimento de seus pares, os demais monarcas europeus, para consolidar sua legitimidade. Entre esses pares, encontrava-se também o Sumo Pontífice, líder da cristandade católica e, simultaneamente, soberano temporal de um Estado: a Santa Sé.

Assim, observava-se nas ruas de Roma um intenso processo de “compra de cardeais” e de escolha de “cardeais protetores” da coroa. É justamente na busca por um cardeal protetor português que se concentra a análise desta comunicação, mais precisamente na polêmica figura do cardeal Orsini.

Palavras-chave: Roma; cardeal Orsini; diplomacia.

Cardinal Orsini: Corruption and Political Power between Rome and Lisbon (1640-1676)

This paper aims to demonstrate how, in the societies of the *Ancien Regime*, corruption constituted an integral part of social functioning itself. It evokes the old metaphor of the “body politic”: corporatist theories conceived of illicit practices as “diseases” or “ailments” afflicting the body of the republic. Although acts of corruption were not always explicitly condemned or even named as such, there was a growing effort by monarchies to discipline behavior and to monitor illicit conduct. The central objective of this presentation is to relate early modern diplomacy to episodes involving the “purchase” of cardinals in Rome. As contemporary sources affirmed, Rome was the center of the Catholic world, the true “theater of the world.” Thus, several European powers resorted to multiple mechanisms to influence papal decisions, those of the Curia, and, ultimately, the entire Christian commonwealth. The study focuses on the mid-seventeenth century, a period marked by major political conflicts, among them the Portuguese Restoration. In this context, the Portuguese monarchy sought to free itself from the powerful Castilian monarchy, which since 1580 had unified and controlled both crowns. The Restoration movement, initiated in 1640, produced wide-ranging repercussions, including in the diplomatic sphere. The new king, John IV of Portugal, required the recognition of his peers, the other European monarchs, to consolidate his legitimacy. Among those peers was also the Supreme Pontiff, leader of the Catholic Christendom and, at the same time, the temporal ruler of a state: the Holy See. In this setting, one observes in the streets of Rome an intense process of “buying cardinals” and appointing “cardinal protectors” of the crown. The

analysis presented here focuses precisely on the search for a Portuguese cardinal protector, and more specifically on the controversial figure of Cardinal Orsini.

Keywords: Rome; cardinal Orsini; diplomacy.

O delito e a contravenção no Regimento de Évora (1410-1430)

Paulo Henrique Ennes de Miranda Eto
Universidade Federal Fluminense – UFF

O Regimento de Évora foi produzido sob as ordens do corregedor João Mendes, enviado pela corte de D. João I. Nesse contexto, o reino passava por um processo de centralização régia, exemplificado pela Ordenação dos Pelouros (1391), que regulamentava a eleição de vereadores, juízes e outros oficiais dos concelhos. Os corregedores e juízes régios atuavam como representantes da Coroa, fiscalizando a administração local, a gestão de patrimônios e a aplicação da justiça. A partir do Regimento de Évora, busca-se analisar as medidas adotadas por esse magistrado para impor as normas, destacando os “delitos” mais recorrentes entre os oficiais da câmara e os mesteirais (artífices dos ofícios mecânicos). Sob uma perspectiva crítica, inspirada na proposição de Walter Benjamin de ler a história “a contrapelo”, examinam-se as práticas consideradas “danosas” e os mecanismos de punição e reparação apresentados na documentação. O objetivo é problematizar o discurso normativo do Regimento enquanto imperativo dirigido a diversos segmentos sociais de Évora, investigando de que modo essas regulamentações se materializavam e em que medida dialogavam com as estruturas de poder da época. Recebem maior destaque as práticas consideradas abusivas por parte dos funcionários locais, como almotacés, juízes, vereadores e alcaides. Dessa forma, observa-se a ação do poder régio como mediador do poder municipal no medievo tardio, bem como a resistência dos concelhos e de suas elites à intervenção régia.

Palavras-chave: Reino de Portugal; Évora; municipalismo; contravenção; História da Justiça.

Crimes and misdemeanors in the Évora Regulations (1410-1430)

The *Regimento de Évora* was produced under the orders of the *corregedor* João Mendes, sent by the court of King John I. At that time, the kingdom was undergoing a process of royal centralization, exemplified by the *Ordenação dos Pelouros* (1391), which regulated the election of aldermen, judges, and other municipal officials. The *corregedores* and royal judges acted as representatives of the Crown, supervising local administration, property management, and the administration of justice. Based on the *Regimento de Évora*, this study seeks to analyze the measures adopted by this magistrate to enforce royal norms, highlighting the most recurrent “offenses” among municipal officials and the *mesteirais* (artisans of the mechanical trades). From a critical perspective inspired by Walter Benjamin’s proposition of reading history “against the grain,” it examines the practices deemed “harmful” and the mechanisms of punishment and reparation found in the documentation. The aim is to problematize the normative discourse of the *Regimento* as an imperative directed toward various social groups in Évora, investigating how these regulations were materialized and to what extent they interacted with the power structures of the period. Special attention is given to the practices considered abusive on the part of local officials, such as *almotacés*, judges, aldermen, and *alcaides*. In this way, the analysis observes the action of royal power as a mediator of municipal authority in the late Middle Ages, as well as the resistance of the municipalities and their elites to royal intervention.

Keywords: Kingdom of Portugal; Évora; municipalism; misdemeanor; History of Justice.

Sobre a corrupção no Império Bizantino: uma disputa de narrativas durante o governo de Justiniano (527-565)

Renato Viana Boy
De Corruptione – UFFS

A proposta deste texto é apresentar uma discussão que complexifica a compreensão da corrupção do período do governo de Justiniano (527-565), no Império Bizantino. No capítulo *Between law and history a study of corruption in the Byzantine Empire through Justinian's Digest (6th century)*, do livro *Corruption in pre-modern societies: Challenges for historical interpretation* (COELHO; RUST, 2024), propus um estudo sobre a construção do *Digesto* no início dos anos 530, como um combate à corrupção por parte do governo imperial que visava, entre outras ações, reforçar a centralização do exercício da autoridade política de Justiniano. Para este estudo, contrapomos as passagens do *Digesto* sobre a corrupção, e como combatê-la, com acusações também de corrupção feitas por Procópio de Cesareia ao mesmo imperador, acusações, estas, presentes no livro *História Secreta (Anekdotia)*. Trata-se de dois documentos contemporâneos, escritos durante o governo de Justiniano. O objetivo aqui é propor um ensaio, a partir de dois gêneros de escrita distintos, sobre a disputa de narrativas que lidam com a definição, acusações e combate à corrupção no Império Bizantino do século VI, e suas possíveis relações com o exercício da autoridade política imperial no período.

Palavras-chave: corrupção; Império Bizantino; Justiniano

On Corruption in the Byzantine Empire: A Dispute of Narratives during the Reign of Justinian (527–565)

The purpose of this paper is to present a discussion that complicates our understanding of corruption during the reign of Justinian (527–565) in the Byzantine Empire. In the chapter “*Between Law and History: A Study of Corruption in the Byzantine Empire through Justinian’s Digest (6th Century)*”, published in *Corruption in Pre-Modern Societies: Challenges for Historical Interpretation* (COELHO; RUST, 2024), I proposed an analysis of the construction

of the *Digest* in the early 530s as part of the imperial government's efforts to combat corruption—among other aims, reinforcing the centralization of Justinian's political authority. For the present study, I contrast the passages of the *Digest* that address corruption and its repression with the accusations of corruption leveled by Procopius of Caesarea against the same emperor, found in his *Secret History* (*Anekdotia*). These are two contemporary sources, both written during Justinian's reign. The objective here is to propose an essay that, by examining two distinct genres of writing, explores the narrative dispute surrounding the definition, accusation, and suppression of corruption in the Byzantine Empire of the sixth century, and their possible relations to the exercise of imperial political authority at that time.

Keywords: corruption; Byzantine Empire; Justinian.

Sessão 6 – 3/12, quarta-feira, 14h

Administração, corrupção e poder local no Ceará: possibilidades de Pesquisa nas periferias do Império Português no século XVIII

Adson Rodrigo Silva Pinheiro
Universidade Estadual do Ceará - UECE

O presente estudo investiga os mecanismos de corrupção e abuso de poder que caracterizaram a administração colonial na capitania do Ceará, entre os séculos XVII e XVIII, tomando como base um amplo conjunto de fontes inquisitoriais digitalizadas na Torre do Tombo, associado a documentos do Arquivo Histórico Ultramarino. A pesquisa revela como práticas de patronagem, violência e impunidade permeavam as esferas civil e eclesiástica, estruturando um modelo de poder local marcado pela sobreposição entre interesses privados e funções públicas. Entre os casos analisados, destaca-se o do vigário João de Matos Serra e seu sobrinho, implicados em escândalos morais e uso indevido de autoridade, e o do coronel Jorge Gadelha, acusado de suborno, homicídios e compra de cargos militares, evidenciando a fragilidade das instituições coloniais e a

naturalização da corrupção como instrumento de ascensão social. Outros exemplos, como o de Sebastião de Sá, envolvido em assassinatos e subornos, e o dos capitães-mores e juizes de órfãos, que vendiam sentenças e extorquiam colonos, revelam uma administração movida por redes de influência e lealdades pessoais. A metodologia articula micro-história e história política, analisando como a corrupção se configurou como prática cotidiana e elemento constitutivo das dinâmicas de poder nos sertões. Ao compreender a corrupção como categoria histórica, o estudo ilumina os limites do projeto imperial português e as tensões entre autoridade régia, elites locais e moral cristã no contexto da colonização do Ceará.

Palavras-chave: administração colonial; corrupção; poder local; Ceará; Inquisição.

Administration, Corruption, and Local Power in Ceará: Research Possibilities in the Peripheries of the Portuguese Empire in the 18th Century

This study investigates the mechanisms of corruption and abuse of power that shaped colonial administration in the captaincy of Ceará between the seventeenth and eighteenth centuries. It is based on a wide range of digitized inquisitorial sources from the Torre do Tombo archives, cross-referenced with documents from the *Arquivo Histórico Ultramarino*. The research reveals how patronage, violence, and impunity permeated both civil and ecclesiastical spheres, structuring a model of local power marked by the overlap between private interests and public duties. Among the analyzed cases are Father João de Matos Serra and his nephew, accused of moral scandals and abuse of authority, and Colonel Jorge Gadelha, charged with bribery, murder, and the purchase of military offices—examples that expose the fragility of colonial institutions and the normalization of corruption as a tool for social ascension. Other instances, such as that of Sebastião de Sá, involved in murder and bribery, and of *capitães-mores* and *juizes dos órfãos*, who sold verdicts and extorted settlers, illustrate an administration driven by networks of influence and personal loyalty. Methodologically, the study combines microhistory and

political history to analyze how corruption became both a daily practice and a constitutive element of power dynamics in the hinterlands. By understanding corruption as a historical category, the research sheds light on the limits of the Portuguese imperial project and on the tensions between royal authority, local elites, and Christian morality within the colonization of Ceará.

Keywords: colonial administration; corruption; local power; Ceará; Inquisition.

O escândalo como chave de leitura: estratégias do Santo Ofício português no combate à corrupção de seus agentes

Alécio Nunes Fernandes
De Corruptione - UnB

No Santo Ofício português, um importante critério para modular a gravidade das penas definidas em sentença era, sem dúvida, o grau de escândalo causado socialmente pelas condutas atribuídas aos réus. Nos casos relacionados a delitos supostamente cometidos por agentes inquisitoriais, tal critério ganhava, ao que parece, ainda mais peso. Isso porque a instituição precisava calibrar a necessidade de punir ministros e oficiais tidos por corruptos com as consequências de tornar públicos os desvios de seus agentes — o que, direta ou indiretamente, implicava reconhecer a existência de erros dentro da própria máquina inquisitorial. Por outro lado, ao não se punir publicamente “com rigor de justiça”, havia sempre o risco de determinado caso tornar-se tão escandaloso a ponto de ameaçar a imagem da própria instituição. Dito de outra forma, fosse como corpo de agentes ou como instituição de justiça, a Inquisição portuguesa não podia ser, ela mesma, uma fonte de escândalo social. Nesta comunicação, pretendo discutir as estratégias institucionais do Santo Ofício português no combate à corrupção de seus agentes, tendo o escândalo como chave de leitura.

Palavras-chave: Santo Ofício português; corrupção; escândalo.

The scandal as a key to understanding: Strategies of the Portuguese Holy Office in combating its agents' corruption

In the Portuguese Holy Office, an important criterion for determining the severity of sentences was undoubtedly the degree of social scandal caused by the conduct attributed to the defendants. In cases related to crimes allegedly committed by inquisitorial agents, this criterion seemed to carry even more weight. This was because the institution needed to balance the need to punish ministers and officials considered corrupt with the consequences of making public the misdeeds of its agents – which, directly or indirectly, implied acknowledging the existence of errors within the inquisitorial machine itself. On the other hand, by not punishing publicly “with the rigor of justice,” there was always the risk that a particular case would become so scandalous as to threaten the image of the institution itself. In other words, whether as a body of agents or as an institution of justice, the Portuguese Inquisition could not itself be a source of social scandal. In this paper, I intend to discuss the institutional strategies of the Portuguese Holy Office in combating corruption among its agents, using scandal as a key to understanding.

Keywords: Portuguese Holy Office; corruption; scandal.

A utilização do paradigma indiciário na análise de práticas de corrupção na América Portuguesa: o conflito entre o governador Luís Diogo Lobo da Silva e o ouvidor João Rodrigues Colaço (Pernambuco, c. 1758-1764)

Daniel Costa
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Nesta comunicação, proponho discutir o uso do paradigma indiciário como método para analisar casos de corrupção no período colonial. O objetivo da pesquisa em desenvolvimento é identificar transformações na percepção sobre a corrupção no século XVIII e examinar as formas pelas quais ela foi enfrentada. Como recorte espacial e temporal, investigam-se as capitanias de Pernambuco e Minas Gerais, então governadas por Luís Diogo Lobo da Silva. O debate

historiográfico sobre a corrupção na América Portuguesa avançou nas últimas décadas, com destaque para Adriana Romeiro, que enfatiza a necessidade de aplicar o conceito a contextos pretéritos com rigor teórico, evitando anacronismos e considerando os significados atribuídos ao termo na época. No âmbito da historiografia hispânica, Carlos Garriga evidencia que o léxico da corrupção não se restringia a interesses financeiros, incluindo também vínculos de lealdade, afetos e ressentimentos. Mesmo com esses aportes, a análise de práticas ilícitas no período colonial enfrenta obstáculos metodológicos, pois os próprios envolvidos muitas vezes controlavam os registros oficiais, promovendo omissões ou distorções, enquanto denúncias podiam refletir exageros ou interesses diversos. Acusações e defesas eram permeadas por estratégias que mobilizavam redes de relações consolidadas. Diante dessas limitações, o paradigma indiciário se mostra útil, privilegiando fontes indiretas e vestígios documentais capazes de revelar articulações, movimentos e objetivos dos agentes históricos. Como exemplo, destaca-se o conflito entre o governador Lobo da Silva e o ouvidor Colaço. Segundo Lobo da Silva, Colaço envolvia-se em cobranças arbitrárias de impostos, favorecimentos em contratos de arrematação e interferências em processos judiciais, incluindo heranças, além de tentar controlar a tesouraria da Câmara de Olinda e intervir em decisões locais. O embate se intensificou quando Colaço passou a confrontar também o poder metropolitano, cometendo atos de violência e propagando boatos sobre o marquês de Pombal, que teriam ameaçado os interesses da Coroa. A devassa concluída em maio de 1764 resultou na destituição de Colaço e no sequestro de seus bens, encerrando o episódio. Esse caso evidencia que, diante de fontes incompletas, parciais ou manipuladas, o paradigma indiciário se mostra especialmente eficaz, permitindo reconstruir disputas de poder e identificar práticas ilícitas a partir de vestígios indiretos, oferecendo uma compreensão mais aprofundada das articulações e estratégias dos agentes envolvidos.

Palavras-chave: corrupção; paradigma indiciário; administração colonial; Pernambuco; período pombalino.

The use of the indicatory paradigm in the analysis of corruption practices in Portuguese America: The conflict between Governor Luís Diogo Lobo da Silva and *Ouvidor* João Rodrigues Colaço (Pernambuco, c. 1758–1764)

In this paper, I propose to discuss the use of the evidential paradigm as a method for analyzing cases of corruption in the colonial period. The objective of the research under development is to identify changes in the perception of corruption in the 18th century and examine the ways in which it was addressed. As a spatial and temporal focus, the captaincies of Pernambuco and Minas Gerais, then governed by Luís Diogo Lobo da Silva, are investigated. The historiographical debate on corruption in Portuguese America has advanced in recent decades, with Adriana Romeiro emphasizing the need to apply the concept to past contexts with theoretical rigor, avoiding anachronisms and considering the meanings attributed to the term at the time. In the field of Hispanic historiography, Carlos Garriga shows that the lexicon of corruption was not restricted to financial interests, but also included bonds of loyalty, affection, and resentment. Even with these contributions, the analysis of illegal practices during the colonial period faces methodological obstacles, as those involved often controlled the official records, promoting omissions or distortions, while complaints could reflect exaggerations or diverse interests. Accusations and defenses were permeated by strategies that mobilized networks of consolidated relationships. Given these limitations, the circumstantial paradigm proves useful, favoring indirect sources and documentary traces capable of revealing the articulations, movements, and objectives of historical agents. One notable example is the conflict between Governor Lobo da Silva and *Ouvidor* Colaço. According to Lobo da Silva, Colaço was involved in arbitrary tax collection, favoritism in auction contracts, and interference in legal proceedings, including inheritance cases, in addition to attempting to control the treasury of the Olinda City Council and intervene in local decisions. The clash intensified when Colaço also began to confront the metropolitan power, committing acts of violence and spreading rumors about the Marquis of Pombal, which threatened the interests of the Crown. The

investigation concluded in May 1764 resulted in Colaço's dismissal and the seizure of his assets, ending the episode. This case shows that, in the face of incomplete, partial, or manipulated sources, the evidential paradigm proves to be especially effective, allowing the reconstruction of power disputes and the identification of illicit practices from indirect traces, offering a deeper understanding of the articulations and strategies of the agents involved.

Keywords: corruption; evidential paradigm; colonial administration; Pernambuco; pombaline period.

A corrupção da república na Amazônia Colonial Brasileira (1682-1685)

José Arthur Pereira Landrim da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Neste trabalho, analisamos a administração de Francisco de Sá e Meneses, governador do Estado do Maranhão e Grão-Pará, entre 1682 e 1685. Sua atuação se destacou pelas relações que mantinha com a Companhia de Comércio de 1682, foco de acusações e escândalos de corrupção. O estudo aprofunda-se nas irregularidades financeiras do governador ligadas à Companhia e, principalmente, nos valores e práticas sociais que validaram ou condenaram as ações do governador, a exemplo do seu posterior ostracismo, que reafirma os valores de moderação e probidade exigidos pela Coroa Portuguesa. No período subsequente (1686–1688), foi instaurada uma devassa para investigar os procedimentos do ex-governador. As principais fontes mobilizadas são seis consultas do Conselho Ultramarino referentes a essa devassa, preservadas no Arquivo Histórico Ultramarino, totalizando 19 fólios, e o códice 51-V-44 (Governo do Maranhão, por Francisco de Sá Menezes) com 134 fólios, preservado na Biblioteca da Ajuda. A análise insere-se na perspectiva da história cultural da corrupção, entendida como prática social inscrita nas lógicas políticas do Antigo Regime. Como destaca Horst Pietschmann, a corrupção fazia parte de uma rede de negociações em que funcionários coloniais ajustavam interesses próprios e da Coroa, respondendo às expectativas do serviço. Nessa linha, Michel Bertrand ressalta a importância de mapear os

mecanismos que permitiam tais práticas, identificando margens de tolerância, formas de repressão e objetivos de legitimação que configuravam uma verdadeira “cultura administrativa” da corrupção. No caso da América portuguesa, Adriana Romeiro aponta a corrupção como elemento estruturante da vida política colonial. De extrema importância são os estudos de Francisco Andújar Castillo e Pilar Ponce Leiva, que demonstram como a corrupção se tornou um recurso político, tolerado ou punido de acordo com circunstâncias e jogos de poder, perspectiva que permite pensar os casos portugueses dentro de um quadro mais amplo de práticas ibéricas.

Palavras-chave: governo; corrupção; Companhia de Comércio; História Cultural.

The corruption of the republic in Colonial Brazilian Amazonia (1682–1685)

In this paper, we analyze the administration of Francisco de Sá e Meneses, governor of the State of Maranhão and Grão-Pará, between 1682 and 1685. His performance stood out for his relations with the 1682 Trading Company, the focus of accusations and corruption scandals. The study delves into the governor's financial irregularities linked to the Company and, above all, into the values and social practices that validated or condemned the governor's actions. An example is his subsequent ostracism, which reaffirms the values of moderation and probity demanded by the Portuguese Crown. In the subsequent period (1686–1688), an investigation was launched to investigate the former governor's actions. The main sources mobilized are six consultations by the *Conselho Ultramarino* regarding this investigation, preserved in the *Arquivo Histórico Ultramarino*, with 19 folios, and codex 51-V-44 (Government of Maranhão by Francisco de Sá Menezes) of 134 folios, preserved in the Biblioteca da Ajuda. The analysis is based in a cultural history of corruption, understood as a social practice inscribed in the political logic of the *Ancien Regime*. As Horst Pietschmann points out, corruption was part of a network of negotiations in which colonial officials adjusted their own interests and those of the Crown, responding to the expectations of the service. Along these lines, Michel

Bertrand emphasizes the importance of mapping the mechanisms that allowed such practices, identifying margins of tolerance, forms of repression, and objectives of legitimization that constituted a true “administrative culture” of corruption. In the case of Portuguese America, Adriana Romeiro points to corruption as a structuring element of colonial political life. Of extreme importance are the studies by Francisco Andújar Castillo and Pilar Ponce Leiva, which demonstrate how corruption became a political resource, tolerated or punished according to circumstances and power games, a perspective that allows us to consider Portuguese cases within a broader framework of Iberian practices.

Keywords: government; corruption; Trading Company; Cultural History.

Sessão 7 – 3/12, quarta-feira, 16h

Absoluto governador e senhor de vidas e fazendas: mau governo, tirania e corrupção na governança de João Fernandes Vieira na capitania de Pernambuco (1645-1648)

Marcos Arthur Viana da Fonseca
Secretaria Municipal de Educação de Natal/RN

Celebrado herói da guerra contra os holandeses pelas crônicas seiscentistas, João Fernandes Vieira foi um personagem devassado e analisado pela historiografia nos séculos seguintes. A sua atuação na guerra contra os holandeses e as suas experiências governativas na Paraíba e em Angola foram exploradas por historiadores. No entanto, lacunas importantes da sua trajetória política permanecem. Poucas luzes foram jogadas sobre um momento crucial da vida e da carreira de João Fernandes Vieira: o seu governo na capitania de Pernambuco, entre 1645 e 1648. Governança de período curto, a administração da capitania durante a guerra foi parte importante das atribuições que Fernandes Vieira possuía na condução da guerra como autointitulado governador da liberdade divina e mestre de campo com poder de

capitão-general. Se o seu governo é pouco conhecido, mais obscuras são as críticas de seus opositores. Durante o triênio, entre 1645 e 1648, João Fernandes Vieira recebeu inúmeras críticas e acusações de tirania, mau governo e corrupção. Seus adversários escreveram ao rei apontando como o governador utilizava de sua posição política para roubar, fintar e tyrannizar a pobre população de Pernambuco. Deste modo, este trabalho pretende analisar as críticas e denúncias sobre o governo de Fernandes Vieira dentro da concepção política do Portugal restaurado. Assim, pretende-se analisar como as denúncias mobilizam argumentos e conceitos de tirania e mau governo, associando-os a corrupção, que estavam em voga e em circulação no Império português desde 1640.

Palavras-chave: mau governo; tirania; Pernambuco; João Fernandes Vieira.

Absolute governor and lord of lives and estates: bad government, tyranny, and corruption in the governance of João Fernandes Vieira in the captaincy of Pernambuco (1645-1648)

Celebrated as a hero of the war against the Dutch in 17th-century chronicles, João Fernandes Vieira was a figure who was extensively studied and analyzed by historians in the following centuries. His role in the war against the Dutch and his experiences governing Paraíba and Angola were explored by historians. However, important gaps in his political career remain. Little light has been shed on a crucial moment in the life and career of João Fernandes Vieira: his government in the captaincy of Pernambuco, between 1645 and 1648. A short period of governance, the administration of the captaincy during the war was an important part of Fernandes Vieira's duties in conducting the war as self-appointed governor of divine liberty and field master with the power of captain-general. If his government is little known, even more obscure are the criticisms of his opponents. During the three-year period between 1645 and 1648, João Fernandes Vieira received numerous criticisms and accusations of tyranny, misgovernment, and corruption. His opponents wrote to the king pointing out how the governor used his political position to steal, deceive, and

tyrannize the poor population of Pernambuco. Thus, this paper aims to analyze the criticisms and complaints against the government of Fernandes Vieira within the political conception of restored Portugal. Thus, we intend to analyze how the accusations mobilize arguments and concepts of tyranny and bad government, associating them with corruption, which had been in vogue and in circulation in the Portuguese Empire since 1640.

Keywords: bad government; tyranny; Pernambuco; João Fernandes Vieira.

Apontamentos iniciais sobre a diplomacia e a corrupção no século XVI

Sérgio Martins-Costa Coêlho

De Corruptione – UnB

No século XVI, a diplomacia era pautada por princípios, normas e práticas muito diferentes daqueles que, hoje, prevalecem neste campo. A própria ideia de relações internacionais, se compreendida a partir de uma perspectiva não historicizada, pode conduzir o estudioso contemporâneo a falsas presunções sobre a natureza da interação diplomática no início da modernidade. Isso porque o arcabouço conceitual e normativo que regia a diplomacia dos quinhentos em quase nada se assemelha ao paradigma estatal que, no século XX, os fundadores da disciplina atribuíram retrospectivamente à diplomacia do passado. No século XVI, a ordem sobre a qual se alicerçava a interação diplomática era herdeira da filosofia política, jurídica e teológica do medievo tardio. Ela se baseava, sobretudo, em metáforas familiares nas quais o amor e a amizade, expressos por meio da liberalidade e pelas lógicas de dom e contra-dom, eram balizas normativas fundamentais para relacionamento diplomático. Neste contexto, abundavam trocas que, se escrutinadas pelos padrões contemporâneos, poderiam ser classificadas como corruptas. Esta comunicação pretende apresentar alguns apontamentos iniciais sobre como a troca de presentes ou de dinheiro era utilizada como instrumento diplomático e sobre quando tais trocas eram consideradas potencialmente virtuosas ou corruptas.

Palavras-chave: corrupção; diplomacia; século XVI.

Initial Notes on Diplomacy and Corruption in the 16th Century

In the 16th century, diplomacy was guided by principles, norms, and practices that were very different from those that prevail in this field today. The very idea of international relations, if understood from a non-historicized perspective, can lead contemporary scholars to false assumptions about the nature of diplomatic interaction in early modernity. This is because the conceptual and normative framework that governed diplomacy in the 1500s bears little resemblance to the state paradigm that, in the 20th century, the founders of the discipline retrospectively attributed to diplomacy in the past. In the 16th century, the order on which diplomatic interaction was based was inherited from the political, legal, and theological philosophy of the late Middle Ages. It was based, above all, on familiar metaphors in which love and friendship, expressed through liberality and the logic of gift and counter-gift, were fundamental normative markers for diplomatic relations. In this context, there were many exchanges that, if scrutinized by contemporary standards, could be classified as corrupt. This paper aims to present some initial notes on how the exchange of gifts or money was used as a diplomatic tool and when such exchanges were considered potentially virtuous or corrupt.

Keywords: corruption; diplomacy; 16th century.

A perpetuação do Homem Cordial como estereótipo da corrupção “à brasileira”: uma análise temporal a partir de Sérgio Buarque de Holanda.

Genival Silva Souza Filho
Universidad Nacional de Mar del Plata

A comunicação propõe uma análise da relação entre o estereótipo da corrupção no Brasil e a figura do "homem cordial", conceito cunhado por Sérgio Buarque de Holanda, em "Raízes do Brasil". Argumenta-se que a persistência de práticas corruptas na sociedade brasileira pode ser parcialmente compreendida a partir das características do "homem cordial", tipo social que pauta suas ações pela afetividade e por laços pessoais, em detrimento da impessoalidade e da

racionalidade que deveriam reger a esfera pública. A cordialidade, no sentido buarquiano, não se refere à bondade, mas a uma aversão às formalidades e a uma tendência em tratar a coisa pública como uma natural extensão do domínio privado, gerando um ambiente propício ao patrimonialismo e, como se observa já desde o século XVI, à corrupção. Essa indefinição entre público e privado, herança de uma sociedade de bases rurais e patriarcais, e que refletia uma dicotomia turva estabelecida na sociedade portuguesa de séculos anteriores, se manifesta ainda em práticas contemporâneas, como o "jeitinho brasileiro" e o clientelismo. A abordagem se pautará na perspectiva crítica, explorando variáveis que complementam a ideia de corrupção no Brasil, como as desigualdades socioeconômicas, a fragilidade institucional e o papel das elites na manutenção de um sistema que se beneficia da lógica cordial. Através de uma revisão bibliográfica e da análise de discursos contemporâneos sobre corrupção, buscar-se-á demonstrar que, embora o conceito de "homem cordial" seja uma ferramenta analítica poderosa, sua utilização acrítica pode levar a uma perigosa naturalização da corrupção como um traço cultural inescapável, obscurecendo as complexas dinâmicas de poder que a sustentam.

Palavras-chave: homem cordial; corrupção; clientelismo; patrimonialismo; esfera pública.

**The perpetuation of the “Cordial Man” as a stereotype of “Brazilian-style”
corruption: A temporal analysis based on Sérgio Buarque de Holanda**

This paper proposes an analysis of the relationship between the stereotype of corruption in Brazil and the figure of the “cordial man,” a concept coined by Sérgio Buarque de Holanda in *Raízes do Brasil*. It is argued that the persistence of corrupt practices in Brazilian society can be partially understood based on the characteristics of the “cordial man,” a social type who bases his actions on affection and personal ties, to the detriment of the impersonality and rationality that should govern the public sphere. Cordiality, in Buarque's sense, does not refer to kindness, but to an aversion to formalities and a tendency to treat public affairs as a natural extension of the private sphere, creating an environment

conducive to patrimonialism and, as has been observed since the 16th century, corruption. This blurring of the lines between public and private, a legacy of a rural and patriarchal society, which reflected a murky dichotomy established in Portuguese society in previous centuries, is still evident in contemporary practices, such as the *“jeitinho brasileiro”* (Brazilian way of doing things) and clientelism. The approach will be based on a critical perspective, exploring variables that complement the idea of corruption in Brazil, such as socioeconomic inequalities, institutional fragility, and the role of elites in maintaining a system that benefits from cordial logic. Through a literature review and analysis of contemporary discourses on corruption, we will seek to demonstrate that, although the concept of the “cordial man” is a powerful analytical tool, its uncritical use can lead to a dangerous naturalization of corruption as an inescapable cultural trait, obscuring the complex power dynamics that sustain it.

Keywords: Cordial Man; corruption; clientelism; patrimonialism; public sphere.

La modernización del delito: el caso de los estafadores en la Provincia de Concepción (Chile), 1874-1906

Matías Ramírez Álvarez
Universidad de Concepción (Chile)

La presente ponencia expone los avances del proyecto de tesis de Magíster. El objetivo es analizar la modernización de delito, las culturas normativas y la transformación de la idea de propiedad privada a partir del estudio de las estafas en la Provincia de Concepción, entre 1874 y 1906. La investigación pretende profundizar en el tránsito hacia una modernización del delito -desde el premoderno a uno moderno- y su impacto en la codificación judicial de las formas delictuales vinculadas al fraude y manipulación de confianza, lo que habría reflejado un cambio profundo en el modo en que el Estado y la sociedad comenzarían a proteger formas de propiedad que dependen de la credibilidad de las personas, como los documentos e instituciones. La hipótesis plantea que

el auge de las estafas en la Provincia de Concepción reflejaría un cambio en las prácticas delictuales, facilitadas por nuevas formas de circulación mercantil y alfabetización, como también una redefinición cultural y vulnerabilidad de la propiedad privada. Se propone un enfoque metodológico mixto expresado en el contraste de fuentes estadísticas y expedientes judiciales, enmarcado en la historia social de la justicia. Las fuentes primarias analizadas provienen del Fondo Judicial de Concepción (Archivo Nacional Histórico) y del Anuario Estadístico de la República de Chile (Biblioteca Nacional de Chile).

Palabras clave: corrupción; modernización del delito; culturas normativas; propiedad privada.

The modernization of crime: the case of fraudsters in the Province of Concepción (Chile), 1874–1906

This paper presents the progress made in the Master's thesis project. The objective is to analyze the modernization of crime, normative cultures, and the transformation of the idea of private property based on the study of fraud in the Province of Concepción between 1874 and 1906. The research aims to delve into the transition towards the modernization of crime—from pre-modern to modern—and its impact on the judicial codification of criminal acts related to fraud and breach of trust, which would have reflected a profound change in the way the state and society began to protect forms of property that depend on the credibility of individuals, such as documents and institutions. The hypothesis posits that the rise of fraud in the Province of Concepción reflects a change in criminal practices, facilitated by new forms of commercial circulation and literacy, as well as a cultural redefinition and vulnerability of private property. A mixed methodological approach is proposed, expressed in the contrast between statistical sources and judicial records, framed within the social history of justice. The primary sources analyzed come from the Judicial Fund of Concepción (National Historical Archive) and the Statistical Yearbook of the Republic of Chile (National Library of Chile).

Keywords: corruption; modernization of crime; normative cultures; private property.